

Moções de aplausos são aprovadas na Câmara

Na 80ª Sessão Ordinária, a Câmara de Arujá prestigiou organizadores de eventos, a colônia japonesa e o autor do desenho da bandeira de Arujá por meio de diversas moções de aplausos e parabenização.

A moção [nº 111/2018](#) prestigiou o vereador licenciado e atual secretário de Desenvolvimento Econômico Julio Taikan Yokoyama, o Julio do Kaikan, pelo evento de comemoração pela passagem dos 110 anos da Imigração Japonesa no Brasil, promovido pela Associação Cultural de Arujá (ACA). A propositura de autoria do vereador Reynaldo Gregório Junior (PTB), o Reynaldinho, foi aprovada com 12 votos favoráveis e duas abstenções. O homenageado não compareceu à Sessão.

Com o objetivo de homenagear o Concurso Miss São Paulo Class 2019, a vereadora Ana Cristina Poli (PR) propôs a moção de aplausos ([nº 112/2018](#)). A propositura foi aprovada com o voto de todos os 15 vereadores na presença dos organizadores e de modelos participantes do evento.



Érica Alcântara e Camila Britto foram homenageadas por organização de simpósio

A moção ([nº 113/2018](#)) de congratulações e aplausos ao 2º Simpósio “Sanidade é liberdade”, também de autoria da vereadora Ana Poli, foi aprovada por unanimidade. Estavam presentes na Sessão as organizadoras do evento Érica Alcântara e Camila Britto.

Por fim, o autor do desenho da bandeira de Arujá, Juvenal Barbosa, aos 90 anos, sentou-se à Tribuna de Honra para receber a moção ([nº 110/2018](#)) de parabenização de autoria do vereador Gabriel dos Santos (PSD) por seu feito artístico.

Críticas

O número de honrarias concedido pelo Legislativo arujaense em uma única sessão, contudo, desagradou alguns vereadores, que criticaram o tempo despendido às moções em detrimento da discussão e votação de outros projetos.

Autor de uma das homenagens, o vereador Gabriel apelou por um “acordo de cavalheiros” na formulação da pauta legislativa, limitando a duas moções por Sessão, sendo no máximo uma por parlamentar. “É questão de bom senso. Um vereador não deve apresentar mais de uma moção por Sessão e também não deveria se pronunciar em todas as moções, senão o tempo regimental da sessão [três horas] não será suficiente para discutir tudo que precisamos”, ressaltou o parlamentar.

Rafael dos Santos Laranjeira (PSB) também criticou duramente o tempo dedicado às honrarias. “Após a leitura de cinco moções, o Plenário fica vazio. É um desrespeito com a população nós ficarmos duas horas discutindo homenagens. Não tenho nada contra as homenagens, mas defendo que seja feita após a votação dos projetos de Lei”, destacou o vereador, que deve propor essa alteração no Regimento Interno.

O vereador Rogério Gonçalves Pereira (PSD), o Rogério da Padaria, fez coro pela limitação a duas sessões por moção. “Temos três projetos de Lei para discutir, mas a cidade de Arujá parece que está muito bem, é só parabenização”,

salientou o parlamentar em referência aos PLs que dispunham sobre a criação do Dia do Cozinheiro da Alimentação Escolar (de sua autoria) e do Dia dos Pais Adotivos, além do projeto que institui um programa de combate a diabetes entre alunos da rede municipal (estes dois últimos de autoria de Laranjeira).

Diante dos protestos dos colegas, o presidente do Legislativo, Abel Franco Larini (PR), o Abelzinho, afirmou que a ordem de discussão e votação das proposições é prevista no Regimento Interno e, caso haja interesse, há possibilidade de os parlamentares apresentarem propostas de ajustes.

Câmara Municipal de Arujá

Assessoria de Comunicação

www.camaraaruja.sp.gov.br

imprensa@camaraaruja.com

renan@camaraaruja.sp.gov.br

(11) 4652-7015

Publicado em 04/12/2018

Texto: **Renan Xavier**

Fotos: **Imprensa/CMA**